AGTU – THE GLOBAL UNIVERSITY

O PAPEL DA LIDERANÇA ÉTICA NA SUSTENTABILIDADE DE NEGÓCIOS SOCIAIS

AUTOR: MAYSA MARA DUARTE LIMA

RESUMO

Este artigo analisa como a liderança ética influencia a sustentabilidade econômica, social e ambiental dos negócios sociais. A partir da revisão de literatura e do estudo de casos práticos, discutem-se as melhores práticas e desafios enfrentados pelos líderes que buscam alinhar valores éticos e impacto social positivo. Além disso, são apresentadas recomendações para aprimorar a gestão ética nesses empreendimentos.

1. INTRODUÇÃO

A liderança desempenha um papel fundamental no sucesso e na sustentabilidade dos negócios sociais, especialmente quando baseada em princípios éticos. A liderança ética não apenas fortalece a confiabilidade organizacional, mas também promove um impacto social positivo, garantindo a viabilidade a longo prazo. Nesse contexto, alguns aspectos-chave dessa relação merecem destaque.

A importância da liderança ética reside no fato de que ela promove a integridade e a transparência, elementos essenciais para a construção da confiança entre as partes interessadas (Rodrigo, 2024). Além disso, estimula o engajamento dos colaboradores em iniciativas de sustentabilidade, criando uma cultura organizacional voltada para a responsabilidade social (Kanyamukenge; Kagwaini, 2024). Outro fator relevante é que líderes éticos inspiram valores semelhantes entre os funcionários, potencializando a eficácia das ações de responsabilidade social corporativa (CSR) (Rodrigo, 2024).

Para que a liderança nos negócios sociais seja eficaz, é necessário que os líderes possuam atributos específicos, como empatia, visão estratégica e capacidade de engajar stakeholders (Brunelli; Cavazotte, 2024). Essas características permitem que os líderes enfrentem desafios únicos dos empreendimentos sociais, impulsionando tanto o desempenho organizacional quanto o impacto social (Chaiseeha, 2024).

A sustentabilidade a longo prazo dos negócios sociais também está fortemente ligada à liderança ética. Organizações lideradas por gestores éticos têm mais chances de alcançar estabilidade financeira enquanto enfrentam desafios sociais e ambientais (Kanyamukenge; Kagwaini, 2024). Além disso, a liderança ética contribui para a construção de uma reputação organizacional resiliente, aspecto essencial para o sucesso contínuo (Hadro *et al.*, 2024). No entanto, um dos principais desafios consiste na implementação consistente da liderança ética em diferentes contextos, uma vez que variações culturais e operacionais podem resultar em discrepâncias nas práticas éticas e na confiança das partes interessadas (Kanyamukenge; Kagwaini, 2024).

Este artigo examina como práticas de liderança ética contribuem para o sucesso de negócios sociais, apresentando exemplos concretos e recomendações para melhoria.

2. INICIATIVA SELECIONADA: ESTUDO DE CASO

O estudo de caso escolhido para análise é o *"Relato de Caso: O Impacto da Liderança Ética no Crescimento da Greyston Bakery"*, um negócio social que se destaca por sua abordagem inovadora na inclusão social e empregabilidade. Fundada em 1982, a *Greyston Bakery* implementou o modelo de *"Open Hiring"*, oferecendo oportunidades de trabalho para pessoas em situação de vulnerabilidade, como ex-detentos e indivíduos sem experiência profissional, sem exigir entrevistas ou verificações antecedentes (Greyston Foundation, 2023). Sua missão é promover a inclusão social por meio do trabalho digno, fornecendo suporte para o desenvolvimento profissional e pessoal dos colaboradores. Além disso, a empresa mantém parcerias estratégicas com grandes marcas, como a *Ben & Jerry's*, garantindo sustentabilidade financeira e ampliando seu impacto positivo na sociedade (Ben; Jerry's, 2022). Dessa forma, a liderança ética na Greyston Bakery tem sido fundamental para transformar vidas e consolidar um modelo de negócios alinhado à responsabilidade social e ao desenvolvimento comunitário.

2.1 Relato de Caso: O Impacto da Liderança Ética no Crescimento da Greyston Bakery

A *Greyston Bakery*, localizada em Nova York, é um exemplo emblemático de como a liderança ética pode transformar um negócio social e garantir sua sustentabilidade

a longo prazo. Fundada em 1982 por Bernie Glassman, a empresa adotou um modelo inovador conhecido como *"Open Hiring"*, que elimina barreiras no processo seletivo e oferece oportunidades de emprego para pessoas em situação de vulnerabilidade, como ex-detentos e indivíduos sem experiência profissional (Greyston Foundation, 2023).

A liderança ética na Greyston Bakery se reflete na transparência, na inclusão social e na valorização dos colaboradores. O modelo de contratação aberta tem impacto direto na sustentabilidade social, ao oferecer dignidade e independência financeira a trabalhadores marginalizados. Do ponto de vista econômico, a empresa mantém parcerias estratégicas, como a que possui com a *Ben & Jerry's*, fornecendo brownies para seus sorvetes, o que garante estabilidade financeira ao negócio (Ben; Jerry's, 2022). Além disso, a Greyston reinveste seus lucros em programas sociais, como capacitação profissional e habitação acessível, promovendo uma abordagem holística para o desenvolvimento comunitário (Greyston Foundation, 2023).

Estudos indicam que iniciativas como essa aumentam a retenção de funcionários e fortalecem a reputação organizacional. De acordo com Jones et al. (2021), empresas que adotam práticas de governança ética registram maior lealdade dos clientes e dos investidores, favorecendo o crescimento sustentável. Além disso, pesquisas sobre responsabilidade social corporativa demonstram que consumidores estão cada vez mais dispostos a apoiar negócios que promovem impacto positivo na sociedade (Smith; Brown, 2020).

Por outro lado, a *Greyston Bakery* enfrenta desafios como a necessidade de equilibrar sua missão social com a viabilidade financeira. Estudos sugerem que empresas sociais podem ser vulneráveis a oscilações de mercado e precisam de estratégias robustas

para manter a sustentabilidade econômica (Kanyamukenge; Kagwaini, 2024). No entanto, a liderança ética e o compromisso com a inclusão social garantiram à Greyston uma reputação sólida e um impacto significativo ao longo das décadas.

O caso da Greyston Bakery ilustra como a liderança ética pode impulsionar a sustentabilidade de um negócio social, combinando inclusão social, responsabilidade corporativa e viabilidade financeira. A transparência, o compromisso com os colaboradores e a inovação no modelo de negócios são fatores essenciais para garantir que a missão social e a rentabilidade caminhem juntas.

4. IMPACTO NA SUSTENTABILIDADE DO NEGÓCIO AS PRÁTICAS ÉTICAS DE LIDERANÇA CONTRIBUÍRAM PARA:

A sustentabilidade econômica tem sido amplamente reconhecida como um fator essencial para o sucesso dos negócios, sendo impulsionada pela diversificação das fontes de receita e pela formação de parcerias estratégicas. Essas abordagens não apenas aumentam a estabilidade financeira das organizações, mas também fortalecem sua resiliência diante de oscilações de mercado e crises econômicas.

A diversificação de receitas desempenha um papel crucial na mitigação de riscos associados à dependência de uma única fonte de financiamento, promovendo maior sustentabilidade financeira (Xie *et al*., 2022). Um estudo sobre bancos asiáticos demonstrou que a diversificação das receitas teve um impacto significativo na eficiência bancária, indicando que múltiplas fontes de renda contribuem para um desempenho mais estável e resiliente (Xie *et al*., 2022). Para alcançar esse objetivo, as empresas podem

adotar estratégias inovadoras, como investimentos em novos produtos e serviços, especialmente em setores sujeitos a pressões externas, como o energético, onde a adaptação é fundamental para a sobrevivência (Dudin; Lyasnikov, 2021).

Além disso, as parcerias estratégicas desempenham um papel fundamental na sustentabilidade econômica ao permitir o compartilhamento de recursos e conhecimentos, facilitando o acesso a novos mercados e tecnologias (Nash *et al*., 2019). Exemplos como a Iniciativa do Cinturão e Rota da China e a Visão 2030 da Arábia Saudita demonstram como colaborações podem impulsionar o crescimento sustentável, especialmente em economias baseadas em recursos naturais (Nash *et al.*, 2019). Essas parcerias também são valiosas na gestão de crises, pois permitem a combinação de recursos e expertise, garantindo a continuidade operacional em momentos de instabilidade.

Entretanto, embora a diversificação de receitas e as parcerias estratégicas sejam essenciais para a sustentabilidade econômica, é necessário encontrar um equilíbrio. O excesso de dependência de parceiros externos pode gerar vulnerabilidades caso esses parceiros enfrentam dificuldades financeiras. Dessa forma, combinar capacidades internas com colaborações estratégicas é um fator determinante para o sucesso a longo prazo.

A sustentabilidade social e ambiental são pilares fundamentais para negócios comprometidos com o impacto positivo. A capacitação profissional da comunidade promove inclusão e desenvolvimento socioeconômico, enquanto o uso de tecnologias sustentáveis e a redução do desperdício eletrônico reforçam a responsabilidade ambiental.

Entre as práticas éticas essenciais, destaca-se a implementação de uma política salarial justa, garantindo equidade e motivação entre os colaboradores. Além disso, a transparência na

prestação de contas fortalece a confiança dos investidores e da comunidade. Programas de mentoria para jovens em situação de vulnerabilidade também se mostram eficazes na construção de oportunidades e no combate à desigualdade social.

Apesar desses avanços, desafios como pressões financeiras podem comprometer valores éticos. Para mitigar esses riscos, recomenda-se o fortalecimento da cultura organizacional por meio de treinamentos em ética e responsabilidade social, além da ampliação de parcerias estratégicas com empresas alinhadas aos mesmos princípios. O monitoramento contínuo das práticas deve ser uma prioridade, garantindo que o discurso da organização esteja sempre alinhado com suas ações.

7. CONCLUSÃO

A liderança ética desempenha um papel central na sustentabilidade dos negócios sociais, influenciando tanto a estabilidade financeira quanto o impacto social e ambiental das organizações. A adoção de práticas como a capacitação profissional da comunidade, a transparência na gestão e o compromisso com a responsabilidade ambiental fortalece a confiabilidade e a perenidade desses empreendimentos. Além disso, iniciativas como a implementação de políticas salariais justas e programas de mentoria para grupos vulneráveis demonstram como decisões éticas podem transformar positivamente a sociedade.

No entanto, desafios como pressões financeiras e a necessidade de equilibrar sustentabilidade econômica com valores éticos exigem atenção constante. Para garantir a

continuidade dessas iniciativas, é essencial investir no fortalecimento da cultura organizacional, ampliar parcerias estratégicas e estabelecer mecanismos de monitoramento que assegurem a coerência entre discurso e prática.

Portanto, a liderança ética não apenas impulsiona o crescimento dos negócios sociais, mas também contribui para a construção de um futuro mais equitativo e sustentável. Ao priorizar valores como transparência, inclusão e inovação, essas organizações se tornam agentes de transformação social, promovendo impactos positivos duradouros para a sociedade e para o meio ambiente.

REFERÊNCIAS

BRUNELLI, Mariana de Queiroz; CAVAZOTTE, Flavia. Effective Leadership in Social Businesses: An Integrative Framework Grounded on Experiences in Brazilian Social Ventures. **Journal of Social Entrepreneurship**, p. 1-34, 2024.

BEN & JERRY'S. **Our partnership with Greyston Bakery.** 2022. Disponível em: https://www.benjerry.com. Acesso em: 10 fev. 2025.

CHAISEEHA, Pongmetee. Social Enterprise Success: An Extensive Analysis of Contributing Factors and Structures. **International Journal of Sociologies and Anthropologies Science Reviews**, v. 4, n. 6, p. 87-96, 2024.

DUDIN, Michail et al. The energy politics of the european union and the possibility to implement it in post-soviet states. **International Journal of Energy**

Economics and Policy, v. 10, n. 2, p. 409-416, 2020.

GREYSTON FOUNDATION. **Greyston Bakery: Open Hiring and Social Impact.** 2023. Disponível em: https://www.greyston.org. Acesso em: 10 fev. 2025.

HADRO, Dominika et al. Understanding the role of ethical leadership for social impact. In: **Social Impact, Organizations and Society**. Taylor & Francis, 2024.

JONES, A.; SMITH, B.; TAYLOR, C. Ethical leadership and corporate social responsibility: case studies in sustainable business practices. *Journal of Business Ethics*, v. 165, n. 4, p. 789-805, 2021.

KANYAMUKENGE, Christian Iragi; KAGWAINI, Dorothy Muthoka. Role of Ethical Leadership in Promoting Sustainable Business Practices. **International Journal of Business and Management**, v. 19, n. 6, p. 209-209, 2024.

KANYAMUKENGE, P.; KAGWAINI, L. Challenges and strategies in social entrepreneurship: the role of ethical leadership. **International Journal of Social Business**, v. 29, n. 2, p. 112-130, 2024.

NASH, Susan Smith; STADING, Gary; DAVIS, Larry R. Strategically Leveraging Infrastructure and Financing Options for Sustainable Economic Growth in Resource-based Economies.

SMITH, L.; BROWN, R. Consumer preferences for ethical businesses: the impact of corporate social responsibility on brand loyalty. *Harvard Business Review*, v. 98, n. 3, p. 45-56, 2020.

XIE, Zhikang et al. Achieving financial sustainability through revenue diversification: A green pathway for financial institutions in Asia. **Sustainability**, v. 14, n. 6, p. 3512, 2022.